

Menores infratores não serão beneficiados

A iniciativa de pôr estudantes para residir nos Cieps não servirá, no entanto, para abrigar menores desajustados e infratores. Aqueles que viviam nas imediações da Igreja da Candelária, por exemplo, não estão entre os virtuais beneficiados pelo programa. O projeto, segundo a subsecretária Tatiana Memória, não tem esta finalidade.

O projeto dos alunos residentes tem como principal objetivo justamente evitar que as crianças se tornem meninos de rua.

A subsecretária, de qualquer maneira, ressalta que, quando o programa for reativado pelo Governo do estado, os menores ficarão residindo por pouco tempo nos colégios:

— Vamos colocar ali estudan-

tes carentes que ficarão provisoriamente nos Cieps até que sua situação em casa seja normalizada.

Segundo ela, neste caso se incluem menores vítimas de maus-tratos, vindos de famílias onde há casos de alcoolismo e drogas, ou ainda de pais separados, que precisam trabalhar e não têm como cuidar das crianças.